

JOEL

CAPITULO 1

1 - O SENHOR ENVIOU esta mensagem a Joel, filho de Petuel:

2 - Escutem bem, velhos de Israel! Ouçam todos! Vocês já ouviram, em toda a sua vida, em toda a história de seu povo, alguma coisa igual à que vou lhes contar?

3 - No futuro, contem isso a seus filhos; essa história terrível deve ser transmitida de geração a geração.

4 - Depois que o gafanhoto cortador deixar de devorar suas plantações, os gafanhotos migradores comerão o que sobrou. Depois deles virão os gafanhotos saltadores e finalmente os gafanhotos devoradores.

5 - Bêbados, acordem e chorem! Pois todas as uvas foram destruídas e o vinho acabou completamente.

6 - Um grande exército de gafanhotos cobriu a terra. É um exército tão grande que não se pode contar e seus dentes são tão afiados como os dos leões!

7 - Eles acabaram com as minhas vinhas e arrancaram a casca das figueiras, deixando à vista o tronco e os galhos.

8 - Chorem de tristeza, e fiquem de luto como a jovem que perde o noivo antes do casamento.

9 - As ofertas de cereais de vinho que antes eram levadas ao templo foram cortadas; os sacerdotes estão quase morrendo de fome. Ouçam o choro dos ministros de Deus.

10 - Os campos estão vazios de colheitas. Em toda parte o que há é tristeza e pranto. O cereal, as uvas e o azeite acabaram.

11 - Vocês, fazendeiros, têm toda a razão para estarem abalados e abatidos; e vocês, que plantam uvas, têm toda razão para chorar. Chorem pelo trigo e pela cevada também, porque toda a colheita morreu.

12 - Os pés de uvas estão mortos; as figueiras estão morrendo; as tâmaras e as romeiras estão murchando; as maçãs secam nas árvores, e por isso toda a alegria murchou no coração dos homens.

13 - Sacerdotes, vistam-se de pano de saco! Ministros do meu Deus, ajoelhem-se, chorando, por toda a noite, em frente do altar! Pois não haverá mais ofertas de cereais e vinho para vocês.

14 - Convoquem um jejum; anunciem que vai haver uma reunião solene. Reúnam os mais velhos, todo o povo no templo do Senhor seu Deus e ali, chorem diante dEle.

15 - Ah, esse terrível dia de julgamento e castigo está chegando. A destruição que vem de Deus Todo-poderoso está bem próxima!

16 - Nossa comida vai desaparecer da nossa frente: toda alegria e felicidade acabarão no templo de nosso Deus.

17 - As sementes apodrecem no solo; os armazéns e depósitos estão vazios; os cereais secaram nos campos.

18 - O gado muge de fome; os rebanhos andam inquietos pois não há pasto para eles; as ovelhas berram tristemente.

19 - Senhor, ajude-nos! O calor destruiu os pastos e queimou todas as árvores.

20 - Até mesmo os animais selvagens gritam pedindo a sua ajuda porque para eles também não há água. Os córregos secaram e os pastos estão completamente queimados e secos.

CAPITULO 2

1 - TOQUEM O ALARME em Jerusalém! Que o som da trombeta de alerta seja ouvido no meu santo monte! Que todos tremam de medo porque o dia do julgamento do Senhor se aproxima.

2 - É um dia de escuridão e de sombras, de nuvens negras e trevas profundas. Que exército enorme! Ele cobre as montanhas como à noite! Como é grande e poderoso esse "povo"! Nunca se viu nada parecido com eles, e jamais se verá algo semelhante!

3 - À frente deles e à toda sua volta, marcha o fogo! Antes deles passarem, a terra parece o Jardim do Éden em toda a sua beleza: depois que eles passam, parece um deserto. Eles destroem tudo: nada escapa.

4 - Eles se parecem com cavalos e são igualmente velozes.

5 - Olhem para eles, saltando pelos picos das montanhas! Ouçam o barulho que fazem, semelhante ao dos carros de guerra, ou ao som do fogo queimando um campo, ou também a um grande exército entrando em formação de combate.

6 - O medo toma conta do povo que espera; seus rostos ficam brancos de pavor.

7 - Esses "soldados" atacam como uma divisão de infantaria; escalam as muralhas das cidades como soldados escolhidos e bem treinados. Marcham sempre em frente, sem quebrar a formação.

8 - Eles não se atropelam. Cada um fica no seu próprio lugar e não há arma que possa detê-los.

9 - Caem de repente sobre a cidade, sobem pelas paredes e invadem as casas, entrando pelas janelas, como ladrões.

10 - Com o seu avanço, a terra treme e os céus são sacudidos. O sol e a lua são escurecidos e as estrelas desaparecem da vista.

11 - O Senhor comanda esse exército com um grito. Este é o seu poderoso exército e todos obedecem suas ordens. O dia do julgamento do Senhor é uma coisa espantosa, terrível. Quem pode agüentar tudo isso?

12 - É por isso que o Senhor diz: "Voltem-se para mim, enquanto ainda há tempo. Entreguem a Mim todo o seu coração. Venham chorando, jejuando e lamentando.

13 - O arrependimento deve rasgar seus corações e não apenas as suas roupas. Voltem para o Senhor seu Deus, pois Ele tem muito amor e misericórdia. Ele demora para perder a paciência. Ele é cheio de amor e não tem qualquer desejo de punir vocês.

14 - Quem sabe? Talvez Ele ainda decida deixá-los em paz e dar uma bênção, em vez dessa terrível maldição. Talvez Ele dê tantas coisas a vocês que será possível oferecerem ao Senhor os cereais e o vinho como faziam antes!

15 - Toquem a trombeta em Sião! Convoquem um jejum e reúnam todo o povo para uma reunião solene.

16 - Que venham todos: os velhos, as crianças e até mesmo os bebês. O noivo e a noiva devem deixar seus aposentos particulares.

17 - Os sacerdotes, ministros de Deus, ficarão entre o povo e o altar, chorando; e orarão, "Senhor, poupe o seu povo; não deixe que as nações pagãs o dominem porque ele pertence ao Senhor. Não deixe que os povos pagãos zombem dizendo: 'Onde está esse Deus deles?' "Ele deve ser um Deus fraco e inofensivo!"

18 - Então, o Senhor terá misericórdia do seu povo e pela honra de sua terra, mostrará a sua ira!

19 - Ele responderá: "Vejam, eu vou dar a vocês cereais, vinho e azeite bastantes para acabar com suas necessidades. Vocês não serão mais motivo de vergonha entre os povos.

20 - Eu removerei esses exércitos que vêm do norte e os lançarei longe de vocês. Vou jogá-los em uma terra seca e deserta, e lá eles morrerão. Metade das tropas será levada para o Mar Morto e a outra metade para o Mar Mediterrâneo e o cheiro dos corpos apodrecidos encherá a terra. O Senhor fez um grande milagre em favor de vocês.

- 21 - Não tema, meu povo; alegrem-se todos, alegrem-se muito porque Ele fez grandes coisas por vocês.
- 22 - Que as manadas e rebanhos esqueçam sua fome; os pastos voltarão a ficar verdes. As árvores darão o seu fruto; as figueiras e videiras florescerão mais uma vez.
- 23 - Alegre-se, povo de Jerusalém, alegre-se no Senhor seu Deus! Pois as chuvas que Ele manda são provas de perdão. As chuvas do outono e da primavera voltarão a cair.
- 24 - Os terreiros ficarão cheios de montões de trigo novamente e os tanques de espremer se encherão de vinho e de azeite.
- 25 - Eu devolverei a vocês as colheitas que os gafanhotos devoraram, o grande exército dos cortadores, migradores, saltadores e devoradores que Eu enviei contra vocês.
- 26 - Mais uma vez vocês terão toda a comida que desejarem. Louvem ao Senhor que faz esses milagres em favor de vocês. Então o meu povo jamais sofrerá outra vergonha semelhante.
- 27 - Assim vocês saberão que Eu estou aqui, entre o meu povo Israel e que apenas Eu sou o Senhor seu Deus. Não existe outro Deus. O meu povo nunca mais sofrerá uma vergonha como esta.
- 28 - Depois de derramar novamente as minhas chuvas, Eu derramarei o meu Espírito sobre todos vocês! Seus filhos e filhas profetizarão. Os velhos terão sonhos e os jovens terão visões.
- 29 - Derramarei o meu Espírito até sobre os seus escravos, sejam eles homens ou mulheres,
- 30 - e colocarei símbolos estranhos na terra e no céu, sangue e fogo e colunas de fumaça.
- 31 - O sol vai virar escuridão e a lua vai se transformar em sangue, antes de chegar o grande e terrível dia do Senhor.
- 32 - Toda pessoa que pedir socorro a Deus será salva. Até mesmo em Jerusalém alguns escaparão, tal como o Senhor prometeu, porque Ele escolheu alguns para sobreviverem.

CAPÍTULO 3

- 1 - NAQUELE TEMPO, quando eu devolver a Judá e Jerusalém sua antiga prosperidade, diz o Senhor,
- 2 - Eu ajuntarei os exércitos do mundo no "Vale Onde o Senhor Julga" e castigarei os povos por maltratarem o meu povo, por terem espalhado a minha herança entre as nações, e por terem dividido a minha terra.
- 3 - Eles dividiram meu povo como se fossem seus escravos: trocaram um rapaz por uma prostituta, e uma menina por vinho suficiente para deixar um homem bêbado.
- 4 - Tiro e Sidom, nem tentem interferir! E vocês, cidades da Filístia, estão pensando em se vingar de Mim? Cuidado porque Eu contra-atacarei com rapidez, jogando sua maldade em cima de vocês mesmos.
- 5 - Vocês carregaram a minha prata e o meu ouro, todos os meus preciosos tesouros, puseram em seus templos pagãos.
- 6 - Vocês venderam o povo de Judá e Jerusalém aos gregos, que o levaram para longe de sua terra.
- 7 - Mas Eu os trarei de volta de todos aqueles lugares para os quais vocês o venderam e vou castigar vocês por todo o mal que fizeram.
- 8 - Eu venderei seus filhos e filhas ao povo de Judá e ele os revenderá aos sabeus, uma nação que vive muito longe. Esta é uma promessa do Senhor.
- 9 - Anunciem isso em toda parte: Preparem-se para a guerra! Convoquem seus melhores soldados! Ajuntem todos os seus exércitos.
- 10 - Derretam seus arados, façam espadas e transformem suas colhedeiras em lanças. O fraco seja forte.

11 - Ajuntem-se e venham, nações de todo o mundo! E agora, ó Senhor, envie, traga os seus guerreiros!

12 - Ajunte as nações; leve-as ao Vale de Josafá porque ali Eu farei o julgamento de todas elas.

13 - A foice deve cumprir sua tarefa; a seara está madura, esperando a colheita. Pise o tanque de espremer, pois ele está cheio até às bordas com a perversidade desses homens.

14 - Multidões, multidões esperando no vale pela sua sentença no julgamento! O dia do Senhor está perto, no Vale do Julgamento.

15 - O sol e a lua escurecerão e as estrelas não brilharão mais.

16 - O Senhor grita desde o seu templo em Jerusalém, e a terra e o céu começam a tremer. Contudo, com o seu povo, Israel, o Senhor será bondoso. Ele é o seu Refúgio e a sua Força.

17 - "Então vocês saberão, finalmente, que Eu sou o Senhor seu Deus em Sião, meu monte santo. Jerusalém será minha para sempre; virá o tempo em que nenhum exército estrangeiro passará por ela.

18 - Um vinho doce escorrerá das montanhas e o leite vai correr dos morros. A água correrá nos leitos secos dos rios de Judá. Uma fonte nascerá no templo do Senhor, para regar o Vale das Acácias.

19 - O Egito será destruído e Edom também, por causa da violência contra o povo judeu, pois mataram gente inocente nos seus países.

20 - Israel, porém, prosperará para sempre e Jerusalém estará sempre cheia de gente, durante o correr dos séculos.

21 - Eu vingarei o sangue do meu povo; não me esquecerei da culpa dos que os maltrataram pois Jerusalém é o meu lar, junto com o meu povo.